

Após acordo de paz abraçarei Dhlakama

—afirmou o Chefe do Estado, garantindo que não haverá vingança

Depois da assinatura do acordo de cessar-fogo, eu vou abraçar o Sr. Dhlakama. O povo moçambicano vai abraçar aqueles jovens que estão no mato com o Sr. Dhlakama, afirmou ontem o Presidente Joaquim Chissano, falando no decurso da manifestação pela paz.

Chissano garantiu que o povo moçambicano que ama a paz, não se irá vingar dos que hoje matam e destroem as nossas infra-estruturas. A garantia, segundo o Presidente, está com o povo moçambicano.

O dirigente moçambicano recordou que muitos moçambicanos, incluindo até alguns que já foram traidores, têm ido falar com ele, têm regressado ao país, depois de anos fora de Moçambique.

Alguns vêm de Portugal, outros dos Estados Unidos, outros ainda do Quênia, onde residiam e nós têmo-los recebido, disse Chissano, para acrescentar que alguns desses até eram membros da Renamo e souberam redimir-se.

Segundo o Presidente, a sociedade, o Governo, vão saber perdoar os que combateram o povo com armas na mão, pois sabemos que há zangas, mas depois há reconciliação.

O Presidente da Frelimo convidou a Renamo a aceitar assinar o cessar-fogo, para que o povo exerça o seu direito de voto em eleições livres e democráticas. O povo vai escolher os seus dirigentes, vai decidir livremente quem deve dirigir, afirmou Chissano, tendo acrescentado ainda que o Governo não vai desistir das negociações de Roma, pois tem a consciência de que o diálogo é a única via para se alcançar a paz.

DOMINGO 28/6/92